

PEDIMOS DESCULPA PELO INCOMODO CAUSADO . . .

Você sabe bem o quanto, nos últimos 5 anos, a qualidade e fiabilidade do Metropolitano de Lisboa se degradou. E só pode estar farto de ver nos placards de informação a frase «Pedimos desculpa disto, pedimos desculpa daquilo».

Essa degradação aconteceu porque há 5 anos que a empresa está proibida de contratar trabalhadores operacionais, e em consequência disso, hoje faltam quase 50 maquinistas nos quadros, faltam outros tantos trabalhadores das estações e umas dezenas mais na manutenção das infraestruturas e do material circulante.

Porque impuseram estes cortes abaixo do mínimo indispensável? Por duas razões: (1) Porque na sua miopia neoliberal acreditam que as empresas funcionam apenas graças a assessores e administradores (2) Porque queriam privatizar a empresa, e quanto pior ela funcionasse no público mais fácil seria oferecê-la ao grande capital.

É verdade que esta política foi, no essencial, imposta pelo anterior governo. Mas o actual tarda em corrigir o problema. Por causa disso proibiu as férias de maquinistas nos primeiros meses deste ano (criando um problema agravado para a frente, porque mais tarde ou mais cedo os trabalhadores irão de férias, mas de forma mais concentrada) e tem feito pressão para haver cada vez mais estações sem trabalhadores. E a abertura da Estação da Reboleira vai criar ainda mais necessidades de pessoal.

Fazemos-lhe um apelo: da próxima vez que ouvir a administração do Metropolitano de Lisboa pedir-lhe desculpa porque a circulação está atrasada ou interrompida, dirija-se a uma Estação onde ainda exista um trabalhador do Metro, peça o livro de reclamações e escreva: «Não peçam mais desculpa, contratem os trabalhadores necessários!».

Obrigado.

Os trabalhadores do Metropolitano de Lisboa

**NÃO PEÇAM MAIS DESCULPA:
CONTRATEM OS TRABALHADORES EM FALTA!**